



Trabalhadores denunciam e Sindicato cobra fim de assédio moral



Metalúrgicos da Zoppas denunciaram assédio moral praticado por superior. Sindicato cobra providências e greve não está descartada, por respeito

Os companheiros da Zoppas, de Barueri, e da Alvenius, de Cotia, deram importantes exemplos de

organização nas últimas semanas. Eles se organizaram para enfrentar o assédio moral praticado

por chefes, que tratam os trabalhadores com xingamentos, pressão e repreensões coletivas. Ao

tomar conhecimento das denúncias, o Sindicato procurou ambas as empresas para cobrar pro-

vidências. Saiba também o que diz a Convenção Coletiva em relação ao assédio moral. P.3



Mônica Veloso apresenta carta compromisso da IndustrALL

Compromisso com a igualdade de gênero

Sindicato reafirma compromisso com a luta pela igualdade e homenageia mulheres de luta. P.4



Diretora Qíeldes participa de marcha por Marielle

Indignação e luta no Fórum Social Mundial

O protesto contra a violência e pela Democracia ganhou ainda mais força no Fórum Social Mundial. P.2

FIQUE SÓCIO!
FORTALEÇA O SINDICATO!
PREENCHA A FICHA DE SINDICALIZAÇÃO NO
WWW.SINDMETAL.ORG.BR

WHATSAPP
ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209
WHATSAPP SINDMETAL

Por PLR, New Oldany está em estado de greve P.3

Documentário conta a história da Greve de 68 P.4

Confira os descontos #SóPraSocios do Sindicato P.4

Antecipe a sua restituição do imposto de renda.

Com o Crédito Pessoal Sicoob, até o leão cabe no seu bolso.

É fácil, rápido e cai direto na sua conta.

Informações: (11) 3688-2423 | 3683-9110

SAC (0800-942-0000) - Central de Atendimento (0800-723-0999) - Atendimento Seg. e Int. (011) 3688-2423 - Atendimento Atendimento Deficiência Auditiva (011) 3688-2423 - Atendimento Atendimento Deficiência Visual (011) 3688-2423 - Atendimento Atendimento Deficiência Física (011) 3688-2423 - Atendimento Atendimento Deficiência Mental (011) 3688-2423

SICOOB CREDMETAL

RICOS FICAM ISENTOS DE IR

Parece piada, mas não é. Os 2,4% mais ricos entre os declarantes do imposto de renda do ano passado obtiveram R\$ 463,87 bilhões em isenção. O valor equivale a 55% do total de isenções obtidas em 2016. Quem ganha mais de R\$ 70,4 mil teve dois terços da renda isento. [fonte: O Estado de S.Paulo]

Vamos proteger a Convenção Coletiva

Um dos prejuízos que a reforma trabalhista trouxe aos trabalhadores foi colocar fim a chamada ultratividade dos contratos de trabalho. Isso significa que os acordos e convenções coletivas perdem a validade assim que encerrado o prazo de vigência. Por exemplo, se a nossa Convenção Coletiva foi assinada em 1º de novembro de 2017 ela vence em 1º de novembro de 2018. Se no dia 2 não tivermos chegado ainda a um acordo, os metalúrgicos ficam sem as garantias da convenção porque ela não foi renovada. Antes da reforma, a lei obrigava a manutenção da convenção, enquanto durassem as negociações. Isso acabou.

Por isso é fundamental discutirmos novas estratégias de

luta para defender os direitos da categoria contra a fome de destruição de direitos dos patrões, que estão loucos para colocar a reforma trabalhista em prática. Essa é uma das pautas da reunião dos diversos sindicatos que compõem o movimento Brasil Metalúrgico, que acontece nesta terça-feira, 20.

Essa é uma discussão que vamos chamar os metalúrgicos de Osasco e região a fazer nos próximos dias. Precisamos articular uma forte luta de resistência. O que está em jogo é a sobrevivência dos nossos direitos. Por isso, companheiros é fundamental a participação de todos na vida do Sindicato, nas assembleias, fortalecendo o diálogo com a diretoria e as mobilizações. Temos pela frente uma Cam-

panha Salarial tão ou mais dura que a que enfrentamos em 2017. Mais uma vez, será a nossa capacidade de mobilização que vai fazer a diferença. Venha para o Sindicato e construa com a gente a luta.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Trabalhador: O Sindicato é feito por você!

Os Sindicatos no Brasil têm sofrido ataques constantes dos patrões e da mídia em geral. Com a Reforma Trabalhista, iniciou-se uma nova era nas relações entre capital e trabalho e, claro, em nome da competitividade e de maiores lucros, a precarização do trabalho tem sido uma tentativa constante por parte das empresas.

Tentar sufocar os sindicatos através da falta de financiamento tem sido uma estratégia covarde e permanente. Sem suas entidades, os trabalhadores estarão totalmente à mercê de seus patrões e, sabemos bem que, individualmente, ninguém terá força suficiente para enfrentar os desmandos patronais.

Neste momento (e sempre),

ao trabalhador só resta a opção de unir-se ao seu sindicato. Sabemos que a pressão contra isso é forte dentro dos locais de trabalho, mas não existe outra alternativa para revertermos esse jogo senão nos mantermos coesos, alertando os trabalhadores para os males da Reforma Trabalhista e a necessidade de não cederem e permanecerem juntos fortalecendo a luta por seus direitos através do Sindicato.

Nas ruas, nas portas de fábricas e dentro dos locais de trabalho, é urgente travar esse debate. A questão fundamental é a perda de direitos conquistados a duras penas durante décadas de lutas serem jogados fora. Contra isso, apenas uma

ação permanente e cotidiana dos sindicatos junto a seus representantes poderá garantir força e resultados positivos aos que, a duras penas, construíam a riqueza desse país!



ELISEU SILVA COSTA
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Homenagens à Marielle marcam Fórum Social Mundial

A 13ª edição do Fórum Social Mundial foi marcada pela indignação e o luto com o assassinato brutal da vereadora Marielle Franco e de Anderson Gomes. Desde o primeiro momento em que os milhares de participantes souberam do assassinato – ocorrido na noite de quarta-feira, 14 – inúmeras manifestações se sucederam, inclusive uma marcha foi espontaneamente organizada para mostrar resistência a tentativa de calar a luta por igualdade e contra as injustiças, levada a frente por Marielle. Os manifestantes também lembraram que Marielle é uma das inúmeras vítimas da violência que só cresce no Brasil.

“Não podemos deixar que nos caíam. Assassinar Marielle como uma forma de intimidação a tudo que ela representa. Mas não conseguimos porque Marielle e todas nós que estamos nessa luta somos sementes, que insistem em florescer”, avalia a diretora Gleides Sodré, que participou do Fórum.

Neste ano, o encontro aconteceu em Salvador (Bahia) e teve como palavra de ordem “Resistir é Criar. Resistir é Transformar” e foi também marcado por momentos fundamentais de debate sobre o momento que vivem os trabalhadores, os jovens, as mulheres, os negros, como a Assembleia Mundial das Mulheres e a Assembleia em defesa das Democracias. A última contou com a presença de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Lula explicou que não é à toa que a América Latina se encontra em situação tão ameaçada. “Eles (países imperialistas) não querem que nós crescamos, que sentemos com eles para discutir e negociar de igual para igual; querem sempre nos ver por baixo, para que possam extorquir e roubar nossas riquezas. E isso eu não aceitarei”, completou Lula, que, em seguida, pediu a união dos partidos de esquerda em defesa da democracia brasileira. [fonte: www.wsf2018.org]

CURTAS

Golpe em quem acreditou

Muitos defenderam a reforma trabalhista alegando que o governo mandaria uma medida provisória para o Congresso, corrigindo algumas das aberrações, como o trabalho de gestantes. Mandou, mas agora a MP pode caducar e ninguém está fazendo força para votá-la. “Nós defendemos que a Medida Provisória possa ser discutida e votada. O Compromisso do governo se esgota na hora que ela é editada. Se a MP for aprovada, ou não for aprovada não é mais responsabilidade do governo”, declarou o líder do governo, Romero Jucá. [fonte: Folha de S.Paulo]

E se a MP caducar?

Se a medida provisória não for aprovada, vale o texto originalmente aprovado na reforma trabalhista. Ou seja, grávidas poderão trabalhar em local insalubre de grau máximo, acaba a quarentena de 18 meses para contratar como intermitentes trabalhadores demitidos, acordo individual para jornada de 12 por 36 horas, entre outros pontos. Tudo isso deixa claro a importância da luta para barrar a precarização.

Produção industrial recua

Oito dos 14 locais pesquisados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) tiveram queda na produção de industrial de dezembro de 2017 para janeiro deste ano. Os maiores recuos foram observados no Paraná (4,5%), Rio Grande do Sul (3,5%) e em São Paulo (3,3%). Na contramão, seis estados com alta na produção: Pará (7,3%), Amazonas (7,1%), Goiás (2,4%), Pernambuco (1,5%), Minas Gerais (1,4%) e Bahia (0,9%). [fonte: Valor]

A resposta é a luta

Mais de 80 mil servidores, segundo os organizadores, estiveram em frente à Câmara Municipal de São Paulo na tarde de quinta-feira, 15, na manifestação contra o projeto de lei do prefeito João Dória que mexe nas regras da previdência municipal. A forte presença foi uma resposta também à repressão sofrida no dia anterior. [fonte: RBA]

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 37 anos, fiscalização analisava condições de trabalho de operárias na Log. de Osasco.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contatar@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetoosasco](https://twitter.com/sindmetoosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Alfinio – CEP 05213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cezelene Alves • MTR 45.157
ASSIST. DE REDAÇÃO Acir Sousa • MTR 63.700
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COPIA
Av. Prof. Joaquim Barreto, 216
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SIERRA
Rua Roberto Freixo, 307
Vila Jari – Telefone: (11) 4137-9151

SUBSEDE BARBIERI
R. Pedro Gonzales Taccari de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1440

BOLETO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª a 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h
METALCLUBE

De 2ª a 6ª, das 8h às 12h
S&D, dom. e feriados, das 8h às 17h
boletoinformacao@sindmetal.org.br
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 12h
IMPRESSÃO: Mécine
TRABALHO: 17 mil exemplares



DESIGUALDADE INSUPOSTÁVEL

Em 2016, o 1% com maiores rendimentos de trabalho recebiam, em média, R\$ 27.085, enquanto a metade de menor renda recebia R\$ 747. A média dos rendimentos dos trabalhadores é de R\$ 2.149. Naquele mesmo ano, os 10% com maiores rendimentos concentravam 43,4% de todas as fontes de renda recebidas no Brasil. [fonte: IBGE]

SINDICATO NAS EMPRESAS osasco@oscoind.org.br

Sindicato e trabalhadores cobram fim do assédio moral na Zoppas e Alvenius

Companheiros da Alvenius e da Zoppas se organizaram e foram até as subseções de Barueri e de Cotia para construir com o Sindicato a luta contra o assédio moral. Em comum, a perseguição e a humilhação praticada por dois chefes.

Na Zoppas, xingamentos, intimidações e repreensões em frente do conjunto da fábrica revoltaram os trabalhadores. O Sindicato se reuniu com a empresa e deu prazo até terça-feira, 13, para que ela tome uma atitude para acabar com o assédio moral praticado.

Mas, a resposta não veio, então, os diretores Hermar, Antonio, Everaldo, Mônica e o líder sindical Dedé foram para a frente da empresa e fizeram assembleia com os companheiros para cobrar atitude contra o assediador. "Ninguém que sai de casa para trabalhar, sai disposto a ouvir besteira. A Zoppas tem a obrigação de zelar pela qualidade do ambiente de trabalho", defendeu o diretor Antonio.

Com a prática, o gestor fez foi jogar combustível na organização dos trabalhadores. "Se a intenção era criar um clima para ter um trabalhador in-

timidado, a consequência foi contrária", arremata o diretor Everaldo.

Os companheiros definiram uma pauta que traz descontentamentos que estavam acumulados: valor da cesta

básica, a qualidade do plano de saúde e o trabalho aos sábados. "A cesta básica é tão miserável que dá para comprar só uma coxinha e ficar devendo a coca-cola", desabafou uma companheira.

Alvenius – Os companheiros da Alvenius também estavam insatisfeitos com a situação. O Sindicato procurou a empresa, que se prontificou a tomar atitudes. Vamos acompanhar, se a prática persistir a pressão vai aumentar.

Os casos das duas empresas servem de exemplo: não aceite piadas, ofensas, humilhações como normais. Elas não são. Venha para o Sindicato lutar por seus direitos. Denuncie pelo Whatsapp Sindmetal: 11-9-6078-0209.

Acordos de PLR

Taboão da Serra – Organizados com o Sindicato, os companheiros da Florio conquistaram sua PLR.

Barueri – Na Modfer, também tem PLR garantida, graças a unidade entre Sindicato e trabalhadores.

Cotia – Os companheiros da New Oldany decidiram entrar em estado de greve, na sexta-feira, 16, para pressionar a empresa a negociar a proposta de PLR 2018.



Diretor Antonio cobra providências contra assédio na Zoppas



Com o Sindicato, Metalúrgicos da Florio conquistam PLR



Diretor João Batista organiza pressão por PLR na New Oldany

50 1968 + 2018: A Luta Continua | Espelha a comemoração aos 50 anos da Greve da Oca, de 1968

Os mártires da nossa liberdade

O mês de março também foi, há 50 anos, marcado pela execução de alguém que lutava pela liberdade. No mesmo Rio de Janeiro em que Marielle Franco foi assassinada agora, a polícia matou um jovem estudante chamado Edson Luiz com um tiro a queima roupa. E, assim como hoje, a população foi às ruas com seus gritos de dor e revolta, pondo medo no coração dos poderosos.

O golpe civil-militar começou quatro anos antes, em 1964, mas os brasileiros que

lutavam pela liberdade resistiram, clamando pela volta da democracia. O povo de Osasco bem sabe disso: apesar da intervenção na prefeitura e nos sindicatos – inclusive nos metalúrgicos –, houve milhares de corajosos que se mantiveram firmes, sem recuar um passo. A classe trabalhadora se organizava cada vez mais, tanto aqui quanto no resto do país, e contava com o apoio marcante dos estudantes.

Quando chegou o ano de 1968, a ditadura se viu cara a

cara com uma sociedade que exigia sua liberdade de volta e decidiu, de acordo com suas práticas criminosas, que se imporia através da força. E assim o fez: em 28 de março, invadiu um restaurante dos estudantes e assassinou o jovem Edson, de apenas 18 anos. O rapaz havia cometido o "crime" imperdoável de incomodar os poderosos, assim como Marielle fez ao denunciar as milícias cariocas e questionar a conduta abusiva de alguns policiais e militares.

Mas os dois nunca estiveram sozinhos. Milhares de pessoas tomaram as ruas do Brasil há 50 anos após a morte de Edson Luiz, em várias manifestações seguidas, que somadas às Greves de Osasco e Contagem (MG), se transformaram em ações contra a ditadura e fizeram os militares tremerem. Hoje, os brasileiros saem novamente as ruas para mostrar que Marielle não estava sozinha em sua luta por um futuro melhor.

Gleides é Mulher de Destaque



A diretora Gleides Sodré foi uma das homenageadas com o prêmio Mulher de Destaque, conferido pela Câmara Municipal de Osasco às mulheres que se destacaram profissionalmente ou prestaram relevantes trabalhos nas áreas social, racial e política. A entrega do prêmio aconteceu no sábado, 17.



Marcha na Maré (Rio de Janeiro) cobra justiça a assassinato

Venha curtir as praias de Caragua

PARTICIPE DA EXCURSÃO

PERÍODO: 12 A 15/4
(saída: 12/4, às 09, da sede)

Estadia, café da manhã, almoço e jantar por apenas R\$ 425,00

Aberto a todos os interessados. Vagas limitadas

INSCRIÇÕES:

No Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados)

(11) 3651-7200 (r. 7240) ou 9-9646-1175 (Edson) e no Balle do Sidney, com Edison.

DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Nesta quarta-feira, 21, o movimento negro de Taboão da Serra realiza um ato para marcar a data e homenagear pessoas comprometidas com a luta pelo fim da discriminação racial. O ato acontece na subsele de Taboão da Serra, às 18h30.

MULHER EM FOCO | edna.cristina.pereira@rednet.org.br

Encontro homenageia lutadoras e reforça compromisso com a luta por igualdade

O Encontro Março Mulher Metalúrgica de sábado, 17, foi um momento de renovação das forças para a luta por igualdade e contra as diferentes formas de violência que atingem as mulheres. Tudo isso apoiado numa história que vem desde as lutas que resultaram na instituição do 8 de março como Dia Internacional da Mulher, passando pela Greve de Osasco (de 1968) até os dias atuais, marcados por violências como o assassinato da vereadora Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes.

O auditório da sede ficou lotado de ativistas que participam de todas essas lutas. Foi um momento de celebração e de fortalecimento. Por isso, o presidente do Sindicato, Jorge Nazareno, pediu um minuto de silêncio para que todos pudessem refletir sobre a contribuição que podemos dar para uma sociedade mais justa e mais igualitária.

Compromisso internacional – Outro momento



Samuel, do Dieese explicou: 8/3 é dia de luta



Mulheres que lutaram em 68 foram homenageadas



Jorge assina carta pela igualdade

importante foi a assinatura da carta compromisso com a luta pelo fim da violência contra as mulheres, campanha coordenada internacionalmente pela IndustriALL Global Union, central sindical que reúne sindicatos de trabalhadores da indústria em vários países. Ações como a disponibilização de recursos para o enfrentamento da desigualdade, dentro e fora dos sindicatos, campanhas contra o assédio moral e a inclusão de cláusulas nas convenções coletivas que promovam a igualdade, são estimuladas pela campanha.

Greve de 68 – O encontro também abriu a série de atividades que marcam os 50 anos da histórica Greve de Osasco – conhecida por mu-

tos como a Greve da Cobrasma. Uma importante afronta a ditadura, organizada com a participação do nosso Sindicato, que teve mulheres como protagonistas, dentro e fora das fábricas que pararam, entre os dias 16 e 18 de julho de 1968.

Companheiras como Sônia Miranda (esposa de Joaquim Miranda, diretor do Sindicato e trabalhador da Braseiros, em 68), Abigail Silva (esposa de João Joaquim, diretor do Sindicato e trabalhador da Cobrasma, em 68) e Marlene Groff (esposa de José Groff, presidente da comissão de fábrica da Cobrasma) foram homenageadas, junto a Nádia Gerbara (Sindicato dos Químicos) e Eva Abadia, (cole-

tivo Mulheres Sindmetal), que participam também de lutas

mais recentes pela igualdade e direitos dos trabalhadores.

Filme "Passaporte para Osasco" será exibido nesta 6ª feira

A programação de aniversário "1968+50: a luta continua", terá exibição nesta sexta-feira, 23, do documentário "Passaporte para Osasco", de Rui Souza. A exibição acontece no Sindicato dos Químicos (Rua Alexandre Baptistone,

265 – Quitaúna, Osasco), às 18h30. Na sequência, haverá debate com a presença dos professores Marta Rovai (Unifal), Murilo Leal (Unifesp) e de Stanislaw Szermeta (protagonista da greve). A entrada é gratuita. Participe!

Dia 23/03, sexta-feira, 18h30 | Entrada Gratuita
Rua Alexandre Baptistone, 265, Quitaúna - Osasco

SEU DIREITO | edna.cristina.pereira@rednet.org.br

Assédio moral: Convenção oferece garantias

A Zoppas e a Alvenius pertencem aos sindicatos patronais Sinaees (eletroeletrônicos) e Sindmaq (máquinas e equipamentos). Os trabalhadores de ambas são protegidos pela mesma convenção coletiva, que, no caso do as-

sédio moral, diz o seguinte: "Recomenda-se às empresas que, na medida de suas possibilidades, ofereçam aos seus empregados orientações a respeito: Combate a quaisquer formas de discriminação ou assédio moral ou se-

xual, garantindo a existência de canais de recebimento e apuração de queixas, assegurando o sigilo e retorno ao (à) denunciante". O Sindicato cobra o cumprimento da Convenção, mas também que as empresas cobrem mudanças

de conduta de quem pratica o assédio.

No caso dos demais grupos patronais, também existe obrigações quanto ao combate ao assédio moral. A do grupo 3, afirma: "As partes tomarão providências para coibir

práticas e atos que resultem em assédio e/ou constrangimento moral".

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

VARIADADES | edna.cristina.pereira@rednet.org.br



#SoPraSocio

Anglo
• DECONTOS ESPECIAIS:
10% EM ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL
10% EM CURSO PRÉ-VESTIBULAR
30% EM CURSO DE GRADUAÇÃO
10% EM CURSO DE POS-GRADUAÇÃO
Rua Euclides da Cunha, 377, Centro, Osasco, SP.
+ Informações: (11) 3882-2528

DR. GHELFOND
Diagnostico Médico
• SÓCIO TEM DESCONTO ESPECIAL
ESPECIALIDADES: Ressonância Magnética, Eletrocardiograma, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Anatomia Psicológica.
Rua Eloy Candido Lopes, 337, Jardim Água, Osasco, SP.
+ Informações: (11) 2178-9000

CINEMARK
• DESCONTO ESPECIAL
Ingressos na Sede e no Metaclube Valido para todas as unidades
+ Informações:
www.cinemark.com.br
(11) 3651-7200/ 3886-7401 (sede)
CINEMARK

